

COMPANHIA ÍTALO-BRASILEIRA DE  
PELOTIZAÇÃO - ITABRASCO

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024

# COMPANHIA ÍTALO-BRASILEIRA DE PELOTIZAÇÃO - ITABRASCO

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024

## Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da  
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - Itabrasco  
São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Ítalo Brasileira de Pelotização - Itabrasco ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Ítalo Brasileira de Pelotização - Itabrasco em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

Demonstrações contábeis do exercício anterior examinadas por outro auditor independente

O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins comparativos, preparadas originalmente antes da reclassificação apresentada na Nota Explicativa nº 2 (f) às demonstrações contábeis, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificação datado de 31 de janeiro de 2024. Em nossa opinião, tais reclassificações são apropriadas e foram corretamente efetuadas. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre essas demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### Responsabilidades da Diretoria pelas demonstrações contábeis

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.  
CRC 2 SP 013846/O-1

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Eduardo A. de Vasconcelos'.

Eduardo Affonso de Vasconcelos  
Contador CRC 1 SP 166001/O-3

## Demonstração do Resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2024	2023
Receita de arrendamento, líquida	3	278.978	226.451
Custo do arrendamento	10	(32.474)	(27.638)
<b>Lucro bruto</b>		<b>246.504</b>	<b>198.813</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Administrativas		(3.347)	(2.006)
Pesquisa e desenvolvimento		(18)	(197)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4	(1.437)	2.319
<b>Lucro operacional</b>		<b>241.702</b>	<b>198.929</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras	5	23.875	32.357
Despesas financeiras		(1.171)	(1.745)
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>264.406</b>	<b>229.541</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>			
Tributos correntes	6	(88.472)	(77.203)
Tributos diferidos		(2)	(156)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>175.932</b>	<b>152.182</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação – Em R\$</b>		<b>0,12</b>	<b>0,11</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Demonstração do Resultado Abrangente

Em milhares de reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2024	2023
Lucro líquido do exercício	175.932	152.182
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	175.932	152.182

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em milhares de reais

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2024	2023 (Reapresentado)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		264.406	229.541
<b>Ajustado por:</b>			
Depreciação	10	32.474	27.638
Provisão para contingências	4	975	880
Baixa de ativo imobilizado	10	117	553
Variação monetária - Acordo Eletrobras	5 e 11	-	(989)
Variação monetária, juros sobre contingências e depósitos judiciais	5	(68)	(131)
Reversão de provisão para perda de ativos - Acordo Eletrobras	4 e 11	-	(2.655)
Outros		8	(19)
<b>Variações de ativos e passivos:</b>			
Contas a receber - Terceiros e partes relacionadas		4.809	(3.992)
Outros ativos financeiros		(93.977)	168.971
Impostos a recuperar		(34.172)	(33.586)
Depósitos judiciais		539	4.461
Provisão para contingências		(979)	(681)
Fornecedores - Terceiros e partes relacionadas		2.734	12.009
Tributos a pagar		25.897	21.737
Outros ativos		7	724
Caixa gerado pelas operações		202.770	424.461
Impostos pagos		(74.078)	(123.516)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		128.692	300.945
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento:</b>			
Adições ao imobilizado	10	(93.175)	(92.298)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(93.175)	(92.298)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento:</b>			
<b>Transações com acionistas:</b>			
Dividendos pagos aos acionistas	12 (c)	(15.000)	(223.737)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(15.000)	(223.737)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício		20.517	(15.090)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		6.281	21.371
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		26.798	6.281

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Balanço Patrimonial

Em milhares de reais

	Notas	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7	26.798	6.281
Contas a receber - partes relacionadas	13	15.218	16.383
Outros ativos financeiros	8	395.726	301.749
Acordo Eletrobras a receber	11	-	3.644
Tributos a recuperar	9	2.254	7.136
Outros		-	7
		439.996	335.200
<b>Ativo não circulante</b>			
Depósitos judiciais	11	1.579	2.050
Tributos a recuperar	9	18.002	13.676
		19.581	15.726
<b>Imobilizado</b>			
	10	451.120	390.536
		470.701	406.262
<b>Total do ativo</b>		<b>910.697</b>	<b>741.462</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores - Partes relacionadas	13	72	132
Fornecedores - Terceiros		27.101	24.307
Dividendos	12 (c)	83.568	76.091
Tributos a recolher sobre o lucro	6 (b)	53.744	48.674
Tributos a recolher	6 (c)	4.005	3.512
		168.490	152.716
<b>Passivo não circulante</b>			
Provisão para processos judiciais	11	221	217
Tributos diferidos sobre o lucro	6 (c)	40	38
<b>Total do passivo</b>		<b>168.751</b>	<b>152.971</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	12	<b>741.946</b>	<b>588.491</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>910.697</b>	<b>741.462</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva de investimentos	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	256.200	51.240	173.910	153.394	-	634.744
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	152.182	152.182
Transações com acionistas:						
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	(122.344)	-	(122.344)
Apropriação para reservas	-	-	31.050	(31.050)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(76.091)	(76.091)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	76.091	(76.091)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	256.200	51.240	204.960	76.091	-	588.491
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	175.932	175.932
Transações com acionistas:						
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	61.091	-	61.091
Apropriação para reservas	-	-	137.182	(137.182)	-	-
Aumento de capital com reserva de investimentos	68.600	-	(68.600)	-	-	-
Reserva legal	-	8.797	-	-	(8.797)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(83.568)	(83.568)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	83.567	(83.567)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	324.800	60.037	273.542	83.567	-	741.946

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 1. Contexto operacional

A Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - Itabasco ("Sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Vitória, Espírito Santo, Brasil. A Sociedade é uma *joint venture* onde seus acionistas Vale S.A. ("Vale") e Ilva Commerciale SRL In Liquidazione possuem cada uma 50,90% e 49,10% de participação, respectivamente. A Sociedade foi constituída em 1973 e suas atividades originalmente compreendiam a produção e comercialização de pelotas de minério de ferro.

Em 2008, a Usina de Pelotização foi arrendada à sua acionista Vale por uma parcela fixa anual, corrigida anualmente pelo Índice Geral de Preços do Mercado ("IGP-M") e uma parcela variável resultante da performance da usina. As operações são realizadas no Complexo de Tubarão por meio da Usina de Pelotização 3 ("Usina de Pelotização").

Em 23 de fevereiro de 2011, foi assinado o 3º aditivo ao contrato de arrendamento que modificou a partir de 2012 o cálculo da parcela fixa do arrendamento, adicionando uma revisão do valor, a cada três anos, com base na média da depreciação registrada nos três anos anteriores adicionado de 12% de *markup* e 9,25% de PIS e COFINS. Em 2024 a parcela fixa anual, corrigida é de R\$ 31.415 (R\$ 26.472 em 2023). O contrato atual tem o vencimento previsto para 30 de junho de 2026.

A Sociedade foi constituída com o objetivo de atender as necessidades das operações e o plano de negócios da Vale. As demonstrações financeiras da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas no pressuposto de sua continuidade operacional.

### 2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

#### a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Sociedade ("demonstrações financeiras") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Sociedade.

#### b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir as perdas pela redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos. Os eventos subsequentes foram avaliados até 04 de fevereiro de 2025, data em que a emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria.

#### c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando o real ("R\$"), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade opera.

#### d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes em todos os exercícios apresentados. Algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas, porém, ainda não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 ou não tiveram impacto nessas demonstrações financeiras. A Sociedade não adotou antecipadamente nenhuma norma.

#### e) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis da Sociedade. Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas em relação ao futuro. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e são baseados na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data das demonstrações financeiras e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos saldos contábeis de ativos e passivos nos próximos exercícios sociais, estão apresentadas nas notas 6 e 11.

## f) Reapresentação das demonstrações financeiras

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2024, foram identificados ajustes necessários para melhor apresentação das quotas em Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (“FIDC”), sendo reclassificados de Caixa e equivalentes de caixa para Outros ativos financeiros.

Sendo assim, em atendimento ao disposto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Sociedade está reapresentando as demonstrações financeiras apresentadas para fins comparativos. O efeito dos ajustes está demonstrado nos quadros a seguir:

### Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2023

	Original	Ajustes	Saldo reapresentado
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalente de caixa	308.030	(301.749)	6.281
Outros ativos financeiros	-	301.749	301.749

### Demonstração dos Fluxos de Caixa - exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Original	Ajustes	Saldo reapresentado
Variações de ativos e passivos:			
Outros ativos financeiros	-	168.971	187.254
Caixa gerado pelas operações	593.432	168.971	424.461
Redução no caixa e equivalentes de caixa no exercício	(184.061)	168.971	(15.090)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	492.091	(470.720)	21.371
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	308.030	(301.749)	6.281

## 3. Receita de arrendamento

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2024	2023
Parcela fixa	31.415	26.472
Parcela variável	275.999	223.061
Receita bruta	307.414	249.533
Impostos sobre vendas	(28.436)	(23.082)
Receita líquida	278.978	226.451

A parcela fixa de arrendamento foi atualizada conforme previsto no 3º aditivo ao contrato de arrendamento, que prevê a revisão do valor a cada três anos.

A parcela variável de arrendamento é resultante da performance da Usina. O aumento em relação ao ano de 2023, deve-se principalmente à variação cambial favorável, ao maior volume de produção atribuído para o cálculo do arrendamento, apesar de menores preços do minério de ferro e pelotas e maiores custos associados ao maior volume de produção.

Os fluxos de caixa dos direitos contratuais relacionados aos recebimentos mínimos estão apresentados pelo cronograma do contrato em vigor. Tais valores representam os recebimentos estimados no contrato assinado e encontram-se demonstrados por seus valores nominais.

	Valores nominais
De janeiro a dezembro de 2025	33.468
De janeiro a junho de 2026	16.734

### Política contábil

A Sociedade arrenda bens do imobilizado para a Vale. O arrendamento efetuado pela Sociedade na figura de arrendadora, nos quais os riscos e benefícios da propriedade são retidos pela Sociedade, são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos recebidos sobre arrendamentos operacionais são reconhecidos como receita na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

#### 4. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2024	2023
Provisão para contingências	(975)	(880)
Receita com recuperação de despesas	-	970
Reversão de provisão para perda de ativos - Acordo Eletrobras - nota 10	-	2.655
Baixa de ativo imobilizado	(117)	(553)
Despesas com desmobilização de ativos	(352)	-
Outras receitas (despesas)	7	127
<b>Total</b>	<b>(1.437)</b>	<b>2.319</b>

#### 5. Resultado financeiro

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2024	2023
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	23.770	31.207
Atualização de depósitos judiciais	68	131
Variação monetária - Acordo Eletrobras - nota 10	-	989
Outras	37	30
	<b>23.875</b>	<b>32.357</b>
Despesas financeiras		
Comissão de fiança	(16)	(7)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(1.122)	(1.555)
Atualização monetária e juros de contingências	(9)	(115)
PIS e COFINS sobre acordo Eletrobras	-	(46)
Juros e multas	(24)	(22)
	<b>(1.171)</b>	<b>(1.745)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>22.704</b>	<b>30.612</b>

#### 6. Tributos sobre o lucro

##### a) Reconciliação do imposto de renda – Demonstração do resultado

O total demonstrado de tributos sobre o lucro na demonstração do resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2024	2023
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	264.406	229.541
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(89.898)	(78.044)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Benefícios fiscais (Lei Rouanet, Lei do Esporte, Pronon, Lei do Idoso e Fundo da Infância e Adolescência)	2.413	1.445
Outros ajustes	(989)	(760)
Tributos sobre o lucro	<b>(88.474)</b>	<b>(77.359)</b>
Corrente	(88.472)	(77.203)
Diferido	(2)	(156)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<b>(88.474)</b>	<b>(77.359)</b>

##### b) Tributos a recolher sobre o lucro

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Tributos sobre o lucro do exercício - corrente	88.472	77.203
Antecipações	(34.728)	(28.529)
<b>Total</b>	<b>53.744</b>	<b>48.674</b>

##### c) Tributos a recolher

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de tributos a recolher é de R\$ 4.005 (R\$ 3.512 em 31 de dezembro de 2023), sendo o principal valor referente a PIS/COFINS no montante de R\$ 3.375 (R\$ 2.627 em 31 de dezembro de 2023).

#### d) Tributos diferidos sobre o lucro

A Sociedade possui os seguintes montantes de diferenças temporárias, como segue:

	Base de cálculo		IR e CSLL (alíquota 34%)	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2024	2023	2024	2023
Outros ativos fixos - provisão para perdas em ativos	281	281	96	96
Provisão para Contingências Tributárias	222	216	75	73
Atualização monetária de depósitos judiciais	(620)	(611)	(211)	(207)
<b>Total</b>	<b>(117)</b>	<b>(114)</b>	<b>(40)</b>	<b>(38)</b>

#### Política contábil

Os tributos sobre o lucro são calculados aplicando a alíquota em vigor no Brasil, que é de 34%. Os tributos diferidos sobre o lucro são reconhecidos com base nas diferenças temporárias entre o valor contábil e a base fiscal dos ativos e passivos, bem como dos prejuízos fiscais apurados. Os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias não são reconhecidos quando não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos por meio do resultado.

#### Estimativa e julgamento contábeis críticos

Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidas considerando premissas e fluxos de caixa projetados. Os ativos fiscais diferidos podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de produção e vendas, preços de commodities, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos; e (iii) comerciais e tributários.

### 7. Caixa e equivalentes de caixa

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)
Caixa e bancos	221	125
Aplicações financeiras	26.577	6.156
<b>Total</b>	<b>26.798</b>	<b>6.281</b>

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor. Em 31 de dezembro de 2024, a Sociedade possuía R\$ 2.826 (R\$ 1.505 em 2023) em CDB e R\$ 23.751 (R\$ 4.651 em 2023) em notas compromissadas. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em caixa, sendo indexadas à taxa dos certificados de depósito interbancário ("taxa DI" ou "CDI").

### 8. Outros ativos financeiros

Representam recursos aplicados em quotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC). O FIDC é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas exclusivo do Grupo Vale. Em 31 de dezembro de 2024, a Sociedade possuía R\$ 395.726 aplicados no FIDC (R\$ 301.749 em 2023 (reapresentado)).

### 9. Tributos a recuperar

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF") a recuperar	-	6.174
PIS e COFINS a recuperar sobre ativos (i)	20.256	14.638
<b>Total</b>	<b>20.256</b>	<b>20.812</b>
Circulante	2.254	7.136
Não circulante	18.002	13.676
<b>Total</b>	<b>20.256</b>	<b>20.812</b>

(i) Créditos a recuperar obtidos na aquisição de ativo imobilizado.

## 10. Imobilizado

	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	28.352	152.774	40.761	4.454	100.088	326.429
Adições	-	-	-	-	92.298	92.298
Baixas	-	(465)	-	-	(88)	(553)
Depreciação	(2.759)	(17.528)	(6.442)	(909)	-	(27.638)
Transferências	2.631	7.480	2.841	7.996	(20.948)	-
Total	28.224	142.261	37.160	11.541	171.350	390.536
Custo	92.601	465.445	167.326	32.187	171.350	928.909
Depreciação acumulada	(64.377)	(323.184)	(130.166)	(20.646)	-	(538.373)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	28.224	142.261	37.160	11.541	171.350	390.536
Adições (i)	-	-	-	-	93.175	93.175
Baixas	-	-	(117)	-	-	(117)
Depreciação	(2.803)	(20.626)	(6.508)	(2.537)	-	(32.474)
Transferências	-	81.641	4.708	3.753	(90.102)	-
Total	25.421	203.276	35.243	12.757	174.423	451.120
Custo	92.601	547.086	160.234	35.917	174.423	1.010.261
Depreciação acumulada	(67.180)	(343.810)	(124.991)	(23.160)	-	(559.141)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	25.421	203.276	35.243	12.757	174.423	451.120

(i) As adições no ano de 2024, deve-se principalmente a substituição da recuperadora de minério 5PA5 no montante de R\$ 17.500, revitalização da Moagem no montante de R\$ 15.850, atualização do Sistema de Supervisão e Automação, no montante de R\$ 9.739, substituição da Cascata Subsíncrona do ventilador 3Q53 no montante de R\$ 6.906, lavadores de Correias e Adequação de Chutes no montante de R\$ 3.949, substituição dos Transformadores dos Precipitadores por Transformadores Trifásicos, no montante de R\$ 3.883 e recuperação do Sistema de Despoeiramento dos Precipitadores, no montante de R\$ 3.149.

### Política contábil

Os ativos imobilizados são reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, líquido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável.

Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e são capitalizados. A exceção são os terrenos que não são depreciados. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	Vida útil
Imóveis	25 a 30 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	5 a 10 anos
Outros	3 a 5 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados a cada exercício social e ajustados, se necessário.

Os gastos relevantes com manutenção de áreas industriais e de ativo relevantes, incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados durante o período de benefícios desta manutenção até a próxima parada.

A Sociedade avalia, ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que os ativos imobilizados possam ter sofrido desvalorização. O ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não há indicação de que os ativos imobilizados possam ter sofrido desvalorização.

## 11. Processos judiciais

A Sociedade é parte em diversos processos judiciais decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos trabalhistas, tributários e cíveis.

A Sociedade utiliza-se de estimativas para avaliar a probabilidade de saída de recursos com base em avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração e constitui provisões para as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Sociedade, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise dos fundamentos técnicos.

**Processos judiciais provisionados** - A Sociedade considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

**Processos judiciais não provisionados** - Os passivos contingentes relevantes, acrescidos de juros e atualização monetária, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são discutidos a seguir:

**Processos tributários:** A Sociedade é parte em diversas cobranças relacionadas à suposta tomada indevida de crédito de PIS e COFINS (tributos federais cobrados sobre a receita bruta das empresas). A legislação tributária brasileira autoriza que os contribuintes utilizem créditos tributários de PIS e COFINS, tais como aqueles referentes à aquisição de insumos para o processo produtivo e outras rubricas. As autoridades fiscais alegam principalmente, que (i) alguns créditos não estavam relacionados à insumos utilizados no processo produtivo, e (ii) não foi comprovado adequadamente o direito à utilização dos créditos tributários. A Sociedade está discutindo as referidas cobranças relativas aos créditos apurados de 2003 a 2008. As chances de perda relacionadas a estes processos classificadas como possíveis totalizam R\$ 101.077 em 31 de dezembro de 2024 (31 de dezembro de 2023: R\$ 97.960).

Em 31 de julho de 2024, a Sociedade foi envolvida em processo administrativo relativo a cobranças de ISS no município de Vitória (07/2019 a 09/2021). Nesse processo, a alegação da autoridade fiscal é a ausência de recolhimento de ISS referente a serviços de administração de bens e negócios de terceiros. O valor total classificado com prognóstico de perda possível é R\$ 137.645 em 2024.

**Depósitos judiciais** - Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Sociedade é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingências. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Sociedade até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	Provisões para processos judiciais		Passivos contingentes		Depósitos judiciais	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Processos tributários	221	217	252.448	155.631	1.471	1.821
Processos trabalhistas	-	-	-	-	108	101
Processos cíveis	-	-	-	-	-	128
<b>Total</b>	<b>221</b>	<b>217</b>	<b>252.448</b>	<b>155.631</b>	<b>1.579</b>	<b>2.050</b>

**Ativo contingente** - Em 2015, a Sociedade iniciou um processo judicial para obter a devolução dos valores relacionados aos empréstimos compulsórios com a Eletrobrás. Em maio de 2020, a Sociedade recebeu R\$ 51.212 decorrente de uma decisão favorável de parte do pleito apresentado pela Sociedade, e o valor remanescente permaneceu em discussão judicial. Em novembro de 2023, a Sociedade assinou um acordo extrajudicial com a Eletrobrás no montante de R\$ 3.644, para receber a parcela remanescente e encerrou os processos judiciais relacionados, sendo totalmente recebido em 2024. Assim, a Sociedade reconheceu um ganho no valor de R\$ 989 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

## Política contábil

Uma provisão é reconhecida quando a diretoria jurídica e seus consultores jurídicos avaliam que: (i) existe uma obrigação presente originada de evento passado, (ii) é provável que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação pode ser mensurada. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Os ativos contingentes são divulgados quando os benefícios econômicos vinculados são prováveis e somente são reconhecidos nas demonstrações financeiras no período em que a sua realização é virtualmente certa.

## Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Sociedade e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

## 12. Patrimônio líquido

a) **Capital social** - Em 31 de dezembro de 2024 o capital social é de R\$ 324.800 (R\$ 256.200 em 2023), correspondendo a 1.418.460.000 ações escrituradas, sendo 1.276.614.000 ações ordinárias e 141.846.000 ações preferencias, totalmente integralizadas e sem valor nominal.

Em 29 de abril de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) o aumento de capital da Sociedade no montante de R\$ 68.600, sem a emissão de novas ações, através da reversão parcial da reserva de investimentos, em função da reserva de lucros ter atingido seu limite máximo.

O capital do acionista domiciliado no exterior está registrado no Banco Central do Brasil por US\$ 9.075 mil (dólares norte-americanos) e EUR 37.764 mil (euros).

### b) Reserva de lucros

**Reserva legal** - As sociedades anônimas têm a obrigação de reter 5% do lucro líquido anual, até o limite de 20% do capital social. Em 2024 foram destinados o montante de R\$ 8.797 para composição do saldo desta reserva.

**Reserva de investimento** - Tem como finalidade assegurar a manutenção e cumprimento ao orçamento de investimentos da Sociedade. Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) realizada em 29 de abril de 2024 foi deliberada a destinação no montante de R\$ 137.182 para reserva de investimentos.

c) **Remuneração aos acionistas da Sociedade** - O estatuto social da Companhia prevê a destinação de 50% do lucro líquido do exercício (após constituições de reservas) para distribuição aos acionistas a título de dividendo mínimo obrigatório.

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2024	2023
Lucro líquido do exercício	175.932	152.182
Reserva legal	8.797	-
Dividendos mínimos obrigatórios	83.568	76.091
Dividendo adicional proposto	83.567	76.091
Remuneração total do exercício	175.932	152.182

Em 31 de dezembro de 2023, a totalidade do lucro líquido apurado no exercício de 2023 foi proposta para distribuição aos acionistas, sendo R\$ 76.091 como dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 76.091 como dividendos adicionais propostos. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE), realizada em 29 de abril de 2024, foi deliberado que do total de dividendos propostos de R\$ 152.182, o montante de R\$ 15.000 seria distribuído como dividendo e que a parcela remanescente de R\$ 137.182 seria destinada a reserva de investimento.

Em 31 de dezembro de 2024, a parcela remanescente do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal no montante de R\$ 8.797, foi destinada a dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 83.568 e o saldo remanescente, em montante de R\$ 83.567 destinado a reserva de dividendo adicional proposto, conforme preconizado pelo ICPC 08.

### Política contábil

A remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos. Esta remuneração é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Sociedade, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no Estatuto Social somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelos acionistas.

## 13. Transações com partes relacionadas

Representados pelas seguintes operações com partes relacionadas à Sociedade:

	Notas	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
<b>Ativo circulante</b>			
Contas a receber - partes relacionadas - Vale S.A.		15.218	16.383
		15.218	16.383
<b>Passivos circulante</b>			
Fornecedores - partes relacionadas - Vale S.A.		72	132
<b>Dividendos a pagar</b>			
Vale S.A.	11(c)	83.568	76.091
Ilva Commerciale SRL In Liquidazione		41.041	37.369
		83.640	76.223

Resultados gerados pelas operações com partes relacionadas:

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2024	2023
Receita de arrendamento, líquida - Vale S.A.	3	278.978	226.451

Os administradores brasileiros da Sociedade, empregados Vale, são remunerados integralmente por este acionista. Não há remuneração baseada em ações da própria Sociedade e incentivos de longo prazo. Os honorários referentes às remunerações dos administradores estrangeiros foram abdicados, através dos Termos de Renúncia datados em 29 de abril de 2024, com validade até abril de 2026.

#### 14. Classificação dos instrumentos financeiros

	31 de dezembro de 2024	Custo amortizado
		31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	26.798	6.281
Contas a receber - partes relacionadas	15.218	16.383
Outros ativos financeiros	395.726	301.749
Ativo contingente	-	3.644
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>437.742</b>	<b>321.057</b>
Fornecedores		
Partes relacionadas - Vale S.A.	72	132
Terceiros	27.101	24.307
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>27.173</b>	<b>24.439</b>

#### Política contábil

A Sociedade classifica os instrumentos financeiros com base no seu modelo de negócios para o gerenciamento dos ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais desses ativos. Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado a menos que certas condições que permitam uma mensuração subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou pelo custo amortizado sejam atendidas.

Os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, líquidos dos custos de transação incorridos e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado e atualizados pelo método da taxa de juros efetivos.

#### 15. Gestão de riscos

a) **Gestão de risco de liquidez e capital** - A Sociedade monitora as previsões de fluxo de caixa para assegurar a liquidez de curto prazo e possibilitar maior eficiência da gestão do caixa, em linha com o foco estratégico na redução do custo de capital e estabelecer uma estrutura de capital que assegure a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

b) **Gestão de risco de crédito** - A exposição da Sociedade ao risco de crédito decorre de recebíveis em transações comerciais e investimentos financeiros. O processo de gestão de risco de crédito fornece uma estrutura para avaliar e gerir o risco de crédito das contrapartes e para manter o risco da Sociedade em um nível aceitável.

(i) **Gestão de risco de crédito de recebíveis** - A Sociedade atribui uma classificação de risco de crédito interna para cada contraparte utilizando sua própria metodologia quantitativa de análise de risco de crédito, baseada em preços de mercado e informações financeiras da contraparte, bem como informações qualitativas sobre o histórico de relacionamento comercial.

(ii) **Gestão de risco de crédito de investimentos financeiros** - Para gerenciar a exposição de crédito originada por aplicações financeiras, a Sociedade controla a diversificação de sua carteira e monitora diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram aprovadas para negociação.

(iii) **Gestão de risco de mercado** - A Sociedade está exposta a diversos fatores de risco de mercado que podem impactar seu fluxo de caixa. Considerando a natureza dos negócios e operações da Sociedade, os principais fatores de risco de mercado aos quais a Sociedade está exposta são: risco da taxa de câmbio, risco da taxa de juros e risco de preços de produtos e insumos. A avaliação do potencial impacto, oriundo da volatilidade dos fatores de risco e suas correlações, é realizada periodicamente para apoiar o processo de tomada de decisão a respeito da estratégia de gestão do risco.

\* \* \*

## Membros da Diretoria e Responsáveis Técnicos

---

### Diretores

Fabiano Cunha Burns  
Diretor-Superintendente

Leonardo Gava  
Diretor

---

### Responsáveis Técnicos

Almir Alves da Paz  
TC-CRC-RJ-061231/O "S" ES

Cecília Albuquerque  
Gerente de Controladoria